

Os desafios que Sarney enfrenta

O presidente Sarney enfrentará dificuldades ainda maiores daquelas que teria de vencer o presidente Tancredo Neves. Eleito vice-presidente depois de uma campanha que polarizou a opinião pública entre os dois contendores que disputavam a presidência, tendo de assumir a presidência desde o primeiro dia, à espera de uma rápida recuperação do titular do posto, Sarney sofre o efeito de fatos dramáticos que não pode controlar.

O comportamento do presidente em exercício foi de tal forma exemplar que mereceu mesmo uma mensagem especial do presidente Tancredo Neves o elogiando. Entretanto os escrúpulos de que cercou suas atividades deram ao País a impressão de imobilismo. Atribuir a perplexidade que atingiu o nosso mundo político à responsabilidade do presidente Sarney seria mais que injusto. Colocado em situação delicada — de executar promessas feitas por Tancredo — o presidente em exercício encontrou apoio nas forças que constituíram a Aliança Democrática. Recebeu a sustentação de que necessitava.

Com a vida política estagnada, o País se referia basicamente a Tancredo, cuja sustentação popular crescia na razão direta dos sofrimentos provocados por sua moléstia. Para Sarney, só restava um caminho, aquele da razão, co-responsável de um programa de transição, tinha de se credenciar como o seu fiel executor. Não vacilou em apresentar-se como o mais fiel executor do programa que assumira diante da opinião pública juntamente com Tancredo Neves. Passou a receber o res-

peito de todo o mundo político. Desde este momento, Sarney passou a ser peça essencial no processo de reconstrução democrática do Brasil.

Apesar das dificuldades inerentes ao momento de dor de todo nosso povo, Sarney orientou aos ministros no caminho da execução do programa da Aliança. Constituída a comissão interpartidária, as reformas essenciais no nível legal avançaram. Estas reformas são de tal importância que alteram radicalmente a vida política do País. No nível do Executivo vários mecanismos de coordenação foram instalados, e em consequência o governo se apressa a apresentar à Nação um plano de emergência para que os mais pobres possam enfrentar as consequências da crise que vivemos.

Estando claro que Sarney deve dirigir os destinos da Nação por um período superior ao que se imaginava inicialmente, e sendo nosso regime altamente concentracionista em matéria de poder, passou a ser essencial que o presidente em exercício se afirme diante da opinião pública para que o bom êxito seja possível no combate à crise. É do interesse de todos os setores da sociedade que isto ocorra. O presidente Sarney conta, para o êxito de sua missão, com a solidariedade de toda a Aliança Democrática ao seu governo. Conta, mais ainda, com a solidariedade de todo o mundo político como consolidador do regime democrático. Sendo o portador das bandeiras que foram levantadas por Tancredo será, diante da opinião pública, o fiel executor de seu programa.